



Reajuste salarial do Kassab é de 84%. Dos servidores 0,01%

Depois de afirmar que o reajuste dos servidores seria de 0,01%, Kassab enviou à Câmara projeto que reajusta o teto do seu próprio salário, da vice e dos secretários, tendo como limite R\$ 22 mil. A situação é tão vexatória e fora de contexto que até a TV Câmara, a grande imprensa e os vereadores governistas foram obrigados a citar manifesto do Sindsep na sessão do dia 5 de agosto.

30 DE OUTUBRO

**Festa Baile em
comemoração ao
"Dia do Servidor"**

Reserve seu convite no Sindicato

Página 6

**Assembléia Geral, dia 19 de setembro,
às 10 horas, no Sindsep.**
Pauta: Balanço e encaminhamentos da nossa
Campanha Salarial.
Referendo a filiação do Sindsep à Fetam.
Aposentadoria de PEIs.
Proposta de revisão PCCS dos Agentes de Apoio.
COMPAREÇAM!!!

**Vice-presidente
do Sindsep
é eleita para
Executiva
Nacional
da CUT**

Página 7

Indignação!!!

Após o Sindsep ter protocolado a pauta de reivindicações da categoria, em fevereiro, esperava-se que a Prefeitura abrisse a “mesa de negociação central”. Ledo engano. Além de se recusar a negociar com os servidores, anunciou que o reajuste do funcionalismo “seria o de praxe”; 0,01%.

Pois eu digo, que nem isso os servidores receberam. Projeto de Lei que institui oficialmente esse “reajuste” nem chegou à Câmara. Em seguida, Kassab publica na Internet a lista de nomes e salários de todos os servidores. A pretexto de ser transparente, o governo, numa atitude irresponsável, expôs a integridade física dos servidores. Nossas tentativas para abrir as negociações continuavam, mas o governo “dava de ombros”.

Ao mesmo tempo, os servidores da Câmara tiveram seus salários aumentados, inaugurando, praticamente, uma política salarial própria. O terreno estava sendo cultivado para a entrada de outro projeto. Este, mais grotesco; aumenta os salários do Prefeito, da vice e dos secretários, para R\$ 22 mil. Como se não bastasse, os vereadores também legislarão em causa própria: o teto dos seus vencimentos serão fixados em 75% do salário. Por fim, os trabalhadores da Funerária, que já contavam com algum a mais no bolso em agosto, terão que esperar o 13º sobre as horas-extras, não pagas, desde 2004, mais um pouquinho. É hora de transformarmos nossa indignação em mobilização. Vamos protestar juntos.



Irene Batista
Presidente do Sindsep



MUNICIPAIS DE SÃO PAULO - AGOSTO DE 2009

Sede: Rua da Quitanda, 162 - Centro
CEP 01012-010 - São Paulo SP - Tel/fax: (11) 2129 2999
E-mails: secgeral@sindsep-sp.org.br
imprensa@sindsep-sp.org.br - www.sindsep-sp.org.br
Presidente: Irene Batista de Paula
Jornalista responsável: Sergio Santos (Mtb 16312)
Produção gráfica: PIXEL Design

Sindsep cobra combate à gripe H1N1

A Comissão de Saúde da Câmara, técnicos da SMS, SES, dirigentes sindicais ligados à Saúde, trabalhadores e usuários reuniram-se, em audiência pública, dia 12, na Câmara para debater a prevenção, cuidados e políticas públicas para o combate aos efeitos da gripe Influenza A (H1N1).

Segundo o diretor do Sindsep, Leandro de Oliveira, que participou da audiência, a “situação é mesmo delicada” porque afeta principalmente as crianças, as grávidas e pessoas que, por ventura, tenham imunodepressão. Este é o ponto em que o Sindsep está preocupado e quer debater com o governo. A crise econômica, somada à



crise provocada por essa gripe tem causado extrema insegurança entre os servidores. O fato é que o corte drástico efetuado pelo prefeito Kassab no Orçamento de 2009 fragilizou ainda mais os

investimentos na Saúde e, conseqüentemente, as condições de trabalho pioraram; faltam recursos humanos materiais básicos para a prevenção da gripe como máscaras de longa duração, álcool gel para uso contínuo etc. Não há recursos para as prometidas reformas nos hospitais e unidades de saúde. As OSs também não estão investindo, daí a insegurança institucional. A própria grande imprensa já cons-

tatou a falta de equipamentos. Soma-se tudo isso, e teremos um servidor – que já recebe um dos menores salários pagos no país e ameaçado de ser encostado pelas OSs – submetido a uma verdadeira crise de insegurança e, portanto, exposto à riscos.

Que papel e ou responsabilidades têm o governo municipal nesta situação? Ao criar relações de adversas e não tomar as providências necessárias que garantam a segurança no ambiente de trabalho. O governo só faz piorar as condições. O servidor precisa levantar a cabeça, não deixar sua auto-estima cair. Procure o Sindsep, relate a sua situação e venha participar das mobilizações programadas. Vamos mudar essa situação.

CURTAS

MP pede cassação de Kassab

O Ministério Público de São Paulo entrou, dia 10 de agosto, com ação de “improbidade administrativa” contra o prefeito Kassab pelo não pagamento de precatórios alimentares no ano de 2006. Na ação, a promotora Andréa Chiaratti Pinto pede a perda do cargo e a aplicação de multa contra Kassab por crime de responsabilidade.



CALENÁRIO DE ATIVIDADES

AGOSTO

Dia 16 – Caravana Municipal do SUS, na Câmara Municipal, Viaduto Jacaré, 100.

Dias 15 e 16 – Conferência Municipal de Educação

Dia 18 – Mobilização, às 14 horas, na Câmara por nossa campanha salarial

SETEMBRO

Dia 1 – Ato do Nível Universitário, às 14 horas, na Câmara para acompanhar tramitação do GDA

Dia 11 – Comemoração dos 100 anos do IPREM

Dia 12 – Seminário sobre PCCS, no Sindicato, às 10 horas

À época, o MP havia solicitado ao Prefeito que incluísse no Orçamento R\$ 240,7 para o pagamento dos precatórios. Mas, Kassab só pagou R\$ 119 milhões (49,45%), caracterizando uso das verbas dos precatórios para outros fins e não os alimentares (pensões, indenizações, trabalhistas, reposições salariais etc) já reconhecidas pela Justiça.

Kassab faz de tudo para alterar o regime de pagamento dos precatórios. Há algum tempo, liderou manifestação em Brasília pela aprovação da chamada PEC 12 (a PEC do Calote) que propõe o fim dos prazos, além de fixar limites orçamentários para a quitação das dívidas. Essa proposta absurda já foi aprovada no Senado.

Restrição aos fretados contribui para o caos

Ao contrário do que diz, a iniciativa do prefeito em proibir os ônibus fretados de circularem no centro piorou ainda mais o já caótico sistema de transporte público na cidade. Cerca de 500 ônibus deixaram de circular, desde o dia 29 de julho. Sobrou para o metrô que passou a receber mais 25 mil pessoas, além de congestionar as ruas com o aumento da circulação de automóveis.

Os protestos são tantos contra o prefeito e o Secretário dos Transportes, Alexandre de Moraes, que o governo já pensa em recuar. Vai entender!

O “vai e vem” da volta às aulas

Depois de jurar de pés juntos que as aulas na rede pública não seriam suspensas por causa da gripe H1N1, o Prefeito Kassab vacilou, disse que o adiamento não estava descartado e, depois, decidiu voltar atrás adiando o seu início. Todo o Brasil já havia decidido adiar, menos Kassab. É um jeito meio próprio de governar!

Cidade limpa para uns

O dono do mercadinho da esquina está proibido de colocar uma plaquinha na porta do seu estabelecimento, mas Kassab, para arrecadar gordas contribuições, liberou publicidade em 9,8 mil pontos de ônibus e relógios da cidade. Quer arrecadar R\$ 2,4 bilhões durante a vigência dos contratos em regime de concessão para instalação de câmeras de segurança nos relógios públicos. A licitação está aberta.

Mais publicidade

O corte de R\$ 3 bilhões no Orçamento de 2009 não atingiu a publicidade oficial do governo. Kassab vai gastar com publicidade da sua gestão, 134% mais do que gastou em 2008, segundo relatou o Secretário Municipal de Governo, Clóvis Carvalho, à Comissão de Finanças da Câmara.

Debate nas unidades contra as OSs continuam

A diretoria do sindicato continua visitando às unidades de saúde para debater as irregulares Organizações Sociais e ver se as condições de atendimento que a Prefeitura diz que está providenciando, realmente, estão acontecendo. Ao mesmo tempo, solicitará à SMS uma série de audiências para tratar dos problemas de cada unidade.

Diz a Lei que instituiu as OSs que o servidor público tem um prazo para decidir se quer permanecer no local de trabalho ou não. Além disso, a Prefeitura é obrigada a fornecer ao funcionário uma lista de locais onde ele pode se dirigir caso opte por não ficar na unidade controlada por uma OS.

Nem uma coisa, nem outra está sendo cumprida. As listas não são fornecidas e o assédio moral contra o funcionário da administração direta passou a ser costumeiro. Os novos administradores dizem que não tem recursos para contratar outros funcio-

nários, mas trata o servidor público à base do chicote. Essa situação tem que mudar. Procure o coordenador da região do Sindsep para marcar a sua reunião ou a coordenação dos trabalhadores da Saúde do sindicato. Envie e-mail, entre em contato.

PROTOCOLO

O Sindsep, após discutir com os trabalhadores da Autarquia Hospitalar, assinou no dia 28 de julho, protocolo de acordo sobre o Plano de Carreiras. Os principais pontos do protocolo são:

- Criação de empregos multidisciplinares e multifuncionais;
- Alinhamento dos salários com a Administração Direta;
- Remuneração fixa e variável;
- Mesma lógica dos demais Planos de Carreiras já instituídos;
- Escala de Vencimentos;
- Estrutura os empregos e salários por

nível de escolaridade, responsabilidade e complexidade das atribuições;

- Crescimento na carreira: Promoção e Progressão;
- Equiparação dos salários das(os) ADIs com os da Administração Direta;
- Integração nas carreiras de acordo com o tempo de trabalho apurado até 31/07/09;
- Efeitos pecuniários de integração, a partir de agosto de 2009;
- Reuniões nos locais de trabalho para esclarecimento do Plano;
- Estudo da viabilidade de retroatividade dos efeitos pecuniários do PCCS - do nível superior;
- Prêmio de Produtividade e Desempenho - PPD — Elevação do percentual previsto no § 3º do artigo 43, da Lei 14.713/08 para 70%, até regulamentação, em maio de 2010, abrangendo as carreiras previstas no artigo 40 da referida lei, com efeito pecuniário, a partir de maio de 2009.

- Extensão do abono mensal previsto no parágrafo único do artigo 72 da Lei nº 14.713/08 aos demais servidores contratados por tempo determinado da SMS, correspondente a 40% da média mensal do valor do PPD pago aos profissionais da respectiva carreira, com efeito pecuniário, a partir do mês da publicação da nova lei;
- Prorrogação do prazo da licença gestante — De acordo com o decreto 50.672/09;
- CCI/CIPS – Discussão sobre o processo de remanejamento da gestão dos CCIs e CIPs da Autarquia para a Administração Direta;
- Garantia do registro da nomenclatura profissional dos trabalhadores: Celetistas (carteira profissional) e Estatutários (holerite);
- Manutenção das mesas CENTRAL e SETORIAIS para avaliação de outras questões apresentadas pelas entidades.
- Realização de mesas de negociação da Saúde periódica.

ZOONOSES

Agentes de Apoio contratados garantem emprego temporariamente

O governo homologou, dia 6 de junho, concurso público para os cargos de Agentes de Apoio nas bases da Zoonoses. Resta apenas a autorização do prefeito para o início das nomeações.

Quanto aos contratados de emergência, em 2001, a decisão é prorrogar esses contratos por mais seis meses. Vale lembrar que a Prefeitura topou discutir a Emenda 51, que pode garantir a estabilidade a estes trabalhadores.

Já os contratados em 2007, como ain-

da não há um cronograma de nomeações do concurso público, estes contratos serão renovados por até 12 meses, podendo haver dispensas antes do prazo, conforme os concursados forem tomando posse. Os que cumprirem seus contratos até o final, terão garantia de trabalho até 4 de junho de 2010.

Até o fechamento deste Boletim ainda não havia ocorrido um encontro com o Secretário da Saúde que discutiria a situação dos companheiros.

Caravana em favor do SUS

Defender o SUS e contra as terceirizações na saúde são temas das Caravanas do SUS que os Conselhos de Saúde estão organizando em todo o país. Em São Paulo, a manifestação será no próximo dia 16 de

agosto, na Câmara Municipal. A Caravana Estadual, será no dia 1 de outubro.

O Sindsep está convocando todos os servidores ligados à Saúde e interessados para participarem dessas manifestações.

Pesquisa mal elaborada afirma que Saúde melhorou com OSs

A saúde na cidade de São Paulo foi retratada em duas edições seguidas na revista Veja São Paulo. A primeira matéria tratou de discutir a saúde pública, na edição do dia 3 de junho. A segunda, na edição do dia 8 de junho, traz informações sobre os investimentos feitos pelos hospitais particulares.

Basta ler os primeiros três parágrafos da primeira matéria para entender tudo. Veja faz apologia das Organizações Sociais. Baseada numa pesquisa encomen-



dada pela Secretaria Municipal da Saúde, Veja São Paulo diz que as condições dos hospitais públicos melhoraram muito depois da entrada das OSs. A revista não faz nenhuma explicação sobre como foi feita a pesquisa, nem os critérios utilizados. E emenda com uma frase reveladora; “atribuímos esses resultados a um novo modelo de administração que estamos implantando em São Paulo”, acredita Januário Montone, secretário municipal da Saúde”. Pronto. Está explicado.

HSPM

Prazo da Prodam acaba dia 6 de setembro

Termina dia 6 de setembro o prazo pedido pela Prodam para implantar o sistema que cuidará do PCCS do HSPM. O Sindsep está de olho.

Os trabalhadores querem discutir, além da

Progressão e Promoção na carreira, o Prêmio de Produtividade e Desempenho, conforme a Lei 13.766, artigo 119, inciso 6. Além disso, querem também a equiparação salarial das ADIs e CIPs que praticamente dobra o salário.

Terceirização da merenda pode ser anulada

O Ministério Público Estadual entrou no início de agosto com ação civil pública contra a Prefeitura para anular as terceirizações da merenda escolar. O MP alega indícios de fraude no processo, impedimentos da legislação federal e estadual, preço excessivamente alto, alimentos com baixa qualidade e pouca quantidade e ociosidade nas escolas municipais.

O Sindsep apóia o Ministério Pú-

blico para acabar com a terceirização da merenda e, conseqüentemente, fortalecer a carreira dos Agentes de Apoio. Se você quiser acompanhar a tramitação deste processo, acesse o site www.tj.sp.gov.br em seguida, clicar na sequência em “consulta”, “processos”, “1ª instância”, “capital”, “processos cíveis”, “7ª Vara da Fazenda Pública” e “processo nº 053.09.027698-4.

Vem aí, conferências municipal e estadual de Educação

O Sindsep está participando da organização da Conferência Municipal de Educação e da comissão de elaboração das propostas para o documento do Plano Nacional de Educação, com as demais entidades sindicais. A Conferência Municipal acontecerá nos dias 15 e

16 de agosto no Expo Center Norte e a Conferência Estadual nos dias 2 e 3 de outubro, no Anhembi.

Todos os segmentos da Educação, desde a infantil à pós-graduação, do ensino público e privado, participarão do evento.

Ligue agora e tire dúvidas sobre PDE

Se você ainda tem dúvidas sobre o Prêmio de Desenvolvimento Educacional (PDE), instituído pela Lei 14.938, de 30 de junho, em substitui-

ção à GDE, ligue agora mesmo para o Sindsep, tire suas dúvidas, marque uma visita de algum diretor na sua unidade de trabalho.



Curso de Formação realizado no auditório da CUT

AGENTES DE APOIO

Curso debateu as leis da carreira

O Sindsep realizou nos dias 27 e 28 de julho, na sede nacional da CUT, mais um curso de formação para os Agentes de Apoio. A atividade, coordenada pela diretora Paula Leite, contou com a participação de 60 Agentes de Apoio, representando seis secretarias municipais e três subprefeituras. Vários diretores do Sindsep também estiveram presentes e trouxeram contribuições.

Um dos objetivos do curso era a

discussão sobre a legislação da carreira dos Agentes de Apoio sendo que, além do estudo das leis de interesse, os participantes refletiram sobre o Plano de Carreiras do setor, o qual é hoje uma das grandes preocupações dos companheiros.

As propostas que saíram dos grupos de trabalho e dos intensos debates serão encaminhadas ao governo pelo Sindicato, dando continuidade à luta dos Agentes de Apoio.

DEU NO D.O.C.

ADIAMENTO DO REINÍCIO DAS AULAS

Portaria nº 3.775, de 28 de julho de 2009. Republicada por ter saído com incorreções. Suspende as atividades nas unidades educacionais até o dia 16 de agosto.

PROFESSOR ADJUNTO

Portaria nº 3.803, de 31 de julho de 2009, dispõe sobre a adequação de escolha dos docentes que desistiram da opção pela manutenção do cargo de Professor Adjunto ou pela permanên-



cia na Jornada Básica, nos termos do artigo 13, da Lei nº 14.938, de 30 de junho de 2009.

PRORROGAÇÃO PRAZO DE POSSE

Direção Regional de Educação Itaquera defiriu o pedido de prorrogação de prazo para posse no cargo de Professor de Educação Infantil e Fundamental 1, formulado pela requerente abaixo nos termos do Artigo 125, parágrafo 1º, da Lei 14.660/08, por 15 dias. Interessada: Regiane Silva Santos

RSUs participam ativamente do ato na Câmara Municipal

O Sindsep organizou e realizou um ato de protesto na Câmara, dia 5 de agosto, que não teve jeito da grande imprensa não divulgar. Até vereadores da base governista foram obrigados a mencionar o ato em seus discursos. Os servidores protestaram contra a mais recente medida “sem noção” do prefeito Kassab. Projeto de Lei enviado por ele à Câmara reajusta os salários dele, da vice-prefeita e dos 26 secretários, podendo chegar até R\$ 22 mil (valor correspondente a 90% do salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal), além do reajuste dos salários dos 55 vereadores, limitados a 75% dos salários dos deputados estaduais. Hoje, Kassab embolsa no final do mês R\$ 12.384,06.

O PL obteve a 1ª votação, agora irá para a 2ª. No entanto, só o anúncio já basta para enjoar o estômago de qualquer um. Após recusar-se a negociar com o Sindsep as reivindicações salariais da

categoria, enviar à Câmara PL de “reajuste” em 0,01%, e permitir que a Casa aprovasse emenda à Lei de Diretrizes Orçamentárias, dia 24 de junho, instituindo na prática, uma política salarial própria aos servidores da Câmara, Kassab faz mais um gesto em direção ao desprezo contra os servidores (que recebem o menor piso salarial do Estado-R\$440,00, menos que o salário mínimo) e ao cinismo em relação aos serviços públicos.

Os RSUs, que participaram ativamente do ato, marcaram para o próximo dia 18 de agosto novos protestos, além de pedidos de audiência para debater o famigerado PL sem noção do Kassab. Os servidores querem reajustes nos salários, extensão do GDA para todos do nível universitário, nomeações dos concursados, fim das Organizações Sociais, vale-alimentação para todos os aposentados, revisão do PCCS etc...

Parece que vale-tudo quando o assun-



Protesto nas galerias da Câmara

to é marketing do governo. Agora, Kassab fala em criar uma gratificação para os policiais militares (que são vinculados ao governo do Estado), que trabalham em batalhões em São Paulo. Diz o prefeito que é para “evitar que façam bicos”. E mais! A gratificação poderia chegar, de acordo com o texto enviado à Câmara, em até 100% do salário de oficiais da PM (R\$ 1.645,00 – DAS 14). Se a Câ-

mara aprovar o projeto, o Prefeitura terá que regulamentar como serão feitos os pagamentos.

Essas medidas não parecem ironias e desdém com os servidores? Até porque, o PL que reajusta os salários dos servidores em 0,01% oferecido por Kassab ainda nem chegou na Câmara. Uma situação de envergonharia qualquer dirigente político sério.



Centenas de trabalhadores da GCM compareceram à assembleia

Sindguarda lota assembleia

A diretoria do Sindsep levou solidariedade aos trabalhadores da Guarda Civil Metropolitana que realizaram assembleia, dia 12, na Quadra do Sindicato dos Bancários. Estiveram presentes a presidente, Irene Batista, e os diretores Leandro, Fátima e Rodomiro.

Os servidores da GCM debateram o Projeto de Kassab que cria uma gratificação à PM, que é ligada ao governo do Estado. Os companheiros se sentem desva-

lorizados. Tudo indica que os vereadores vão votar o projeto a toque de caixa para não dar tempo de aumentar a mobilização. Pensando nisso, no próximo dia 17, haverá reunião entre as entidades ligadas à GCM, às 14 horas, no Sindsep, para avaliar a mobilização e, no dia 19, a partir das 14 horas, uma ida à Câmara para acompanhar o trâmite do projeto. Às 18 horas, o Sindguarda volta a convocar assembleia da categoria.

Pagamento dos 2,85%, já!

Como é do conhecimento do servidor, o Sindsep conquistou na Justiça que a Prefeitura pagasse a todos os servidores, filiados ou não ao sindicato, o reajuste de 2,85% (relativo ao quadrimestral de março a julho de 1997) corrigidos devidamente. O Sindicato também já pediu na Justiça que a Prefeitura proceda ao apostilamento do reajuste nos prontuá-

rios dos servidores e o Juiz determinou que a Prefeitura cumpra esta obrigação.

Quando terminar o prazo determinado pela Justiça, em setembro, a Prefeitura terá que comprovar a efetivação dos reajustes nos atuais padrões de vencimentos e fornecer subsídios necessários para a elaboração do cálculo das diferenças que os servidores deixaram de receber.

Reajuste do vale-alimentação é menor que o da cesta-básica

A Prefeitura reajustou o vale alimentação de R\$ 201,10 para R\$ 209,53 creditados no holerite de julho. O reajuste seguiu o índice do IPC-Fipe, acumulado em 4,2% nos últimos 12 meses. O problema é que o valor ainda está muito abaixo do valor da cesta-básica nacional calculado pelo Dieese que deveria ser de R\$ 228,10, em julho.

Saiu o 13º salário sobre as horas-extras, mas sem data para pagar



O que era para ser uma notícia boa, acabou virando um pesadelo para os servidores da Funerária. Em julho, a Secretaria Municipal de Gestão deu parecer favorável para o pagamento, em agosto, do cálculo do 13º sobre as horas-extras realizadas e

não pagas, desde 2004. Mas, o governo anunciou que como haverá uma complementação na instrução do processo, o pagamento ficou adiado e sem data fixada.

Somado ao fato dos aposentados terem ficado de fora dessa decisão, o Sin-

dsep solicitou reunião com o novo chefe de gabinete para discutir essa situação. A Funerária anunciou ainda que cortará a sexta-parte do cálculo desses atrasados em relação às horas-extras. Parecer da SMG alega que a sexta-parte é um pagamento eventual.

INTERNACIONAL

Dirigente do Sindsep relata repressão em Honduras

O Secretário Geral do Sindsep e Secretário de Políticas Sociais da CUT São Paulo, João Batista Gomes, foi testemunha ocular da terrível repressão dos militares hondurenhos leais aos golpistas que derrubaram o presidente Zelaya, contra os trabalhadores nas ruas de Tegucigalpa, capital de Honduras.

Por telefone, Joãozinho, relatou em meio às explosões que, na tarde do dia 30 de julho, helicópteros do Exército jogavam bombas de gás lacrimogêneo e davam tiros com balas de borracha. No solo, a polícia também usava gás e batia com cassetetes contra as mais de 2 mil pessoas que protestavam pela volta do presidente Manuel Zelaya, legitimamente eleito presidente da República, e deposto por um golpe de Estado.

Joãozinho representou a CUT ao expressar a solidariedade dos trabalhadores brasileiros às organizações sindicais e populares daquele país, numa missão de direitos humanos. Servidores da saúde e da educação estavam em greve nacional contra os golpistas.

No momento da repressão, o dirigente do Sindsep participava de uma reunião com integrantes do governo Zelaya. As vítimas contam 88 feridos e, pelo menos 1 morto.

Segundo João Batista, o Bloco Popular, conjunto de organizações que se opõem aos golpistas, não reconhece o governo golpista, reafirma a exigência da volta incondicional da legalidade institucional e a continuidade do processo por uma Assembléia Constituinte, fator que determinou o golpe de Estado.

Haitianos relatam situação pós-ocupação

Uma delegação de sindicalistas do Haiti, país ocupado por militares da ONU, entre eles, tropas do Exército brasileiro, esteve no Brasil para relatar aos delegados ao 10º Congresso Nacional da CUT, a situação do Haiti depois da ocupação militar. Segundo a delegação, as organizações sindicais e sociais do Haiti querem a desocupação imediata do país.

A visita faz parte de uma relação solidária entre sindicalistas dos dois países. No final do ano passado, sindicalistas brasileiros estiveram em Porto Príncipe, capital do Haiti, participando de reuniões. A delegação informou também que, em setembro, haverá uma reunião da Comissão Internacional de Inquérito, no Haiti, para analisar a situação. A CUT garantiu participação.

NÍVEL SUPERIOR

Luta pelo GDA continua

O Sindsep continua monitorando a tramitação do projeto da Gratificação de Desenvolvimento de Atividades (GDA) na Câmara. No dia 11, mais de 160 servidores lotaram um auditório da Casa para discutir a organização do setor e a batalha pelo GDA. Anote em sua agenda: “o Movimento do GDA continua” e o sindicato está marcando para o próximo dia 1 de setembro, às 14 horas, ato do Nível Superior, às 14 horas, na Câmara. Compareçam.



Ato na Câmara, dia 10, com servidores do NS. Vereadores Netinho (PSDB) e Donato (PT) presentes

Seminário sobre PCCS no sindicato

No próximo dia 12 de setembro, o Sindsep realizará, à partir das 10 horas, na sede do sindicato, um seminário sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (lei 14.591/07). Podem participar sócios

e não-sócios do sindicato. Haverá certificado de participação com carga horária de 3 horas. As inscrições estão abertas na secretaria geral do Sindsep. Mas, corra, são somente 80 vagas.

Festa Baile em comemoração ao “Dia do Servidor”

O Sindsep prepara uma grande festa baile para comemorar o Dia do Servidor, no próximo dia 30 de outubro. A comemoração será no Espaço Evian Eventos, na Rua Guaiuna, 820 (há 500 metros do Metro Penha). A Banda Palace, começará tocar às 10 horas da noite e só vai parar às 4 da manhã. No repertório, músicas desde os anos 60. Os convites já

estão à venda no Sindicato. Custam apenas R\$ 20 e inclui os petiscos, refrigerantes e água (bebidas alcoólicas à parte). Esses convites serão numerados. No final da festa haverá sorteio de 1 motocicleta, 3 notebooks e 3 câmeras digitais, além de vários brindes.

Não se esqueça de levar o convite e apresentá-lo na entrada

Sindsep participa do 10º Congresso da CUT

A Central Única dos Trabalhadores, central sindical a qual o Sindsep é filiado, realizou entre os dias 3 a 7 de agosto, no Expo-Center Norte, Santana, o seu 10º Congresso Nacional. Compareceram 2,4 mil delegados eleitos em todo o país, representando todos os ramos de categoria, da cidade e do cam-

po, dos serviços públicos e privados. Os delegados debateram e aprovaram um plano de lutas que terá como eixo central a luta pelo emprego e desenvolvimento econômico sustentável. No último dia, foi eleita a nova Direção Nacional. Entre elas está a nossa companheira Junéia Martins Batista.

Junéia é eleita para a Executiva Nacional da CUT

Eleição é reconhecimento da importância do Sindsep e pela luta em defesa dos serviços públicos e servidores.

Os sindicatos de servidores públicos brasileiros, principalmente, o Sindsep, ampliaram decididamente sua participação político-organizativa no interior da CUT. A vice-presidente do Sindicato, Junéia Batista, foi eleita, durante o 10º Concut, membro da Diretoria Executiva da Central para um mandato de três anos.

Ser membro da Executiva da central é sinal de que a luta em defesa dos servidores e dos serviços públicos é estratégico para a organização dos trabalhadores brasileiros em defesa de um projeto de Estado democrático que promova o bem-estar social e o desenvolvimento político, econômico e social do povo. É influir diretamente para a elaboração de ações políticas aos sindicatos e para toda a classe trabalhadora.

A eleição da companheira Junéia, que



À direita na foto, Junéia Batista.

já faz parte da direção da Internacional dos Serviços Públicos, é mais um passo para o fortalecimento dos servidores públicos.

Em julho, o secretário geral do Sindsep, João Batista Gomes, foi reconduzido à Executiva Estadual da CUT. Nesse congresso, Joãozinho, também foi eleito membro da Direção Nacional da CUT, além da Tesoureira do Sindicato, Paulo Queiróz, ser eleita presidenta da Fetam (Federação dos Trabalhadores na Administração Municipal), entidade que organiza no Estado de São Paulo o ramo dos serviços públicos.

Boa sorte a todos os companheiros.

Protocolo e Portaria do MMA dão poderes aos sindicatos

O presidente da CUT, Artur Henrique Santos, e o Ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, assinaram, dia 6, durante o 10º Concut, um protocolo de acordo que dará aos sindicatos e às representações nos locais de trabalho o poder de participar dos projetos de política ambiental nas empresas de todos os ramos de atividades.

Em seguida, o ministro Carlos Minc, também anunciou portaria governamental que garante aos sindicatos participação direta na elaboração e aprovação dos Relatórios de Impacto Ambiental (RIMA) e do

licenciamento para novos empreendimentos. Após a entrada em operação dos novos projetos assinados, os sindicatos terão papel fiscalizador das regras ambientais, segundo a portaria.

“O tema da defesa do meio ambiente sempre tratou de dados como a proteção à fauna, à flora, aos rios. Fala-se em geleiras derretendo, animais em extinção, mas faltava um detalhe: o trabalhador. Agora, os trabalhadores agora também fazem parte dos projetos de proteção ambiental”, anunciou o ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc.



Tânia Bacelar e Marina Silva aplaudidas de pé pelos 2,4 mil delegados

Senadora Marina Silva é aplaudida de pé

A ex-ministra do Meio Ambiente e senadora Marina Silva foi aplaudida de pé pelos 2,4 mil delegados presentes ao 10º Concut ao terminar a sua palestra. Sob o tema “Desenvolvimento, soberania e democracia – perspectivas para a sustentabilidade”, a senadora e a professora Tânia Bacelar dividiram as atenções da primeira mesa de debates do Congresso.

A senadora afirmou que a questão ambiental é “a crise de todas as crises”. Para a ex-ministra, o desafio para o desenvolvimento sustentável é aquele capaz de atender as necessidades do presente, sem prejudicar as necessidades das gerações futuras”, definiu.

“Quando falamos em crise nos remetemos a questões imediatas como o desemprego e a falta de moradia. O mesmo não ocorre quando se fala em crise ambiental. Temos que integrar o meio ambiente como uma de nossas grandes preocupações e ter a noção da magnitude do problema”, acrescentou.

Para ela, é preciso que cada um pense em sua responsabilidade e mude a forma de produzir e consumir. A senadora apontou

cinco aspectos centrais para que o desenvolvimento sustentável aconteça: a sustentabilidade cultural, social, estética, política e ética. “O Brasil é uma potência ambiental e precisa aproveitar de forma positiva e sustentável essa vantagem”, disse Marina.

A professora Tânia Bacelar fez uma reflexão sobre a crise que, na sua opinião, esconde outras; “vivemos um momento de transição e mudanças de grande significado em curso. A crise trouxe novos pesos econômicos, o fim da era liberal, e hoje se discute qual o papel do Estado no século 21”.

A educadora lembrou que a agricultura familiar cresceu e se tornou uma grande saída para a economia sustentável, “isso é fruto da luta dos movimentos sociais que mostraram a capacidade de organização do setor que gera muitos empregos”.

“Com essa crise econômica a demanda por alimentos irá crescer e o mundo precisará contar com o Brasil porque temos água, terra e tecnologia. Isso nós dará condição de comparecer no debate mundial como solução.”

CUT convoca todos e todas às ruas

Até o fechamento desse Boletim do Sindsep estava tudo pronto para a realização, dia 14 de agosto, da Jornada Nacional Unificada de Lutas, em defesa do emprego, do salário e dos direitos convocada pela CUT. A manifestação, que contaria com a presença de todas as centrais sindicais e movimentos sociais, estava marcada para começar às 10 horas, na Praça Oswaldo Cruz, e se encerrar às 13 horas, no vão livre do Masp.

A manifestação é contra a miopia de empresários que tentam jogar o ônus da crise internacional sob as costas dos trabalhadores, sem refletirem que com esta conduta

estarão jogando água no moinho da retração econômica. Afinal, quanto menor a massa salarial, menos consumo e menos produção. A CUT e os sindicatos filiados condenam a prática da demissão imotivada com contratação por menor valor. Segundo os jornais, o emprego começou a voltar, mas com queda de 25% na remuneração. O ato que também pediria a redução da jornada para 40 horas semanais, sem redução dos salários.

O Sindsep participaria do evento, com manifestações também realizadas na Câmara pela implementação de uma Medida Provisória em favor da estabilidade no emprego.



COBERTURAS DUPLEX NAS MELHORES REGIÕES.

2 E 3 DORMS. (SUÍTE)*

LAZER COMPLETO*

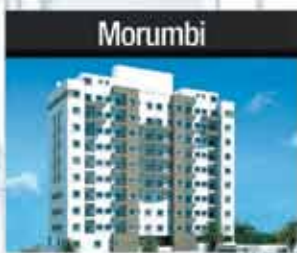
* Consulte unidades disponíveis.



Vila Curuçá



Campo Limpo



Morumbi



São Bernardo do Campo



Aricanduva



Mauá



Panamby



Santo André



Jabaquara



Vila Ema

**CONDIÇÃO
ESPECIAL**

À VISTA A PARTIR DE:
R\$ 124 MIL

Ref. Unidade 501-B07 - São Terno

Vendas:
habita casa
Uma empresa do grupo Lopes
www.habitacasa.com.br

Vendas:
plus imóveis
www.plusimoveis.com.br/financiamos

FINANCIAMENTO*



INFORMAÇÕES:

3512-4556



WWW.MRV.COM.BR

Este material tem caráter meramente ilustrativo por se tratar de bem a ser construído. O mobiliário e os equipamentos não fazem parte do contrato de compra e venda. Os materiais e cores representados poderão sofrer pequenas alterações sem prévio aviso em função da disponibilidade dos mesmos no mercado. Contrato padrão e demais condições estão disponíveis em nosso plantão de vendas. As condições ora indicadas poderão sofrer alterações sem prévia comunicação ou anulação dos interessados, para adequação ao mercado. Valor de mercado apresentado se refere ao imóvel de 2 dorms. à unidade 501, bloco 07, do empreendimento Espaço São Terno, Tabela julho/2009. Plano composto de 80 + acessória no valor de R\$ 4.727,00 + 4 parcelas (fixas) R\$ 3.187,00 vendidas mensalmente, e parcela de financiamento no valor de R\$ 122.000,00 (consulte a instituição bancária através do telefone informado), ambas corrigidas pelo INCC. Consulte tabela de juros de cada instituição. Preço para compra à vista R\$ 124.000,00. Promoção válida até 31/03/2009 ou enquanto durarem os estoques. Esta oferta não é cumulativa com outras promoções. RI 188/286.874 em 26/07/2007 1ª Cartório de Registros de Imóveis de São Paulo

Jornal do Sindsep - Municipais/SP

Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública
e Autarquias do Município e São Paulo
Rua da Quitanda, 162 - Centro - Tel. (11) 2129 2999
São Paulo/SP - CEP 01012-010

IMPRESSO ESPECIAL
6589/01-DRSPM
SINDSEP
CORREIOS

IMPRESSO

